

Temas Avançados de Direito Imobiliário Extrajudicial: uma Visão Empresarial dos Negócios Imobiliários – Disciplina Eletiva.

Prof. Doutor Leonardo Brandelli.

Ementa:

A disciplina tem por escopo o estudo do direito imobiliário em seu aspecto de atividade empresarial, com vistas ao seu desenvolvimento extrajudicial, voltado para a profilaxia jurídica e para a resolução extrajudicial dos conflitos. Pretende-se aprofundar os temas atuais e relevantes de direito imobiliário extrajudicial-empresarial, habilitar o aluno a enfrentar, do ponto de vista acadêmico-científico, e de maneira profunda, os grande temas de direito imobiliário extrajudicial sob a ótica empresarial, os quais são dotados de grande complexidade, e exigem cada vez mais dos operadores do Direito um olhar aprofundado, crítico, e cientificamente amparado. O direito imobiliário tem um importante viés empresarial, ao mesmo tempo em que é dotado de importantes institutos jurídicos voltados para a profilaxia jurídica bem como para a resolução extrajudicial de conflitos, os quais serão analisados. Nesse diapasão, a eficácia material do direito registral imobiliário, voltada para a tutela do tráfico jurídico mediante a proteção do terceiro adquirente de boa-fé, com importantes implicações na due diligence imobiliária; a análise econômica do direito imobiliário; a inserção do capital imobiliário morto no mercado imobiliário informal mediante a regularização fundiária, a usucapião extrajudicial, ou a adjudicação compulsória extrajudicial; a resolução extrajudicial de contratos imobiliários; os empreendimentos imobiliários como a incorporação imobiliária, o loteamento e o desmembramento; dentre outros termos, serão objeto de estudo na disciplina.

Bibliografia:

AHUALLI, Tânia Mara, BENACCHIO, Marcelo (Coordenadores). Direito notarial e registral: Homenagem às Varas de Registros Públicos da Comarca de São Paulo. São Paulo: Quartier Latin, 2016. ALMEIDA, Carlos Ferreira de. Publicidade e Teoria dos registros. 2.ed. São Paulo: Almedina, 2022. BRANDELLI, Leonardo. Teoria geral do direito notarial. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2011. _____. Registro de imóveis: Eficácia material. Rio de Janeiro: Forense, 2016. BRANDELLI, Leonardo et. al. Direito registral e novas tecnologias. Rio de Janeiro: Forense, 2021. CARVALHO, Afranio. Registro de imóveis. 4.ed. Rio de Janeiro: 1998. DIP, Ricardo. Registro de imóveis (princípios). São Paulo: PrimVs, 2017. T. I. _____. Registro de imóveis (princípios). São Paulo: PrimVs, 2018. T. II. _____. Registro de imóveis (princípios). São Paulo: Lepanto, 2019. T. III. GENTIL, Alberto (Coordenador). Registros públicos. São Paulo: Método, 2020. GONZÁLEZ, José Alberto. A realidade registral predial para terceiros. Lisboa: Quid Juris, 2006. KÜMPPEL, Vitor Fredrico et.al. Tratado notarial e registral. São Paulo: YK, 2017. 5 v. ORLANDI NETO, Narciso. Registro de Imóveis. Rio de Janeiro: Forense, 2023. PEDRÓN, Antonio Pau. La publicidade registral. Madrid: Fundacion Beneficentia Et Peritia Juris, 2001. SARMENTO FILHO, Eduardo Sócrates Castanheira. Direito registral imobiliário. Curitiba: Juruá, 2017. v. I. _____. Direito registral imobiliário. Curitiba: Juruá, 2018. v. II. SERPA LOPES, Miguel Maria de. Tratado dos registros públicos. 2.ed. Rio de Janeiro: A Noite, 1947. TARTUCE, Flávio. Manual de direito civil. 14ed. São Paulo: Método, 2024. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BASSI, Mario. Manuale di diritto tavolare Milano: Giuffrè, 2013. BRANDELLI, Leonardo. Usucapião administrative. São

Paulo: Saraiva, 2016. BRANDELLI, Leonardo (Coordenação). Transmissão da propriedade imóvel: Uma análise comparada Brasil – Estados Unidos. Salvador: Juspodivm, 2021. CHICO Y ORTIZ, José María. Estudios sobre derecho hipotecario. 4.ed. Madrid: Marcial Pons, 2000. II t. CIMMINO, Nelson Alberto. La trascrizione immobiliare. Milano: Giuffrè, 2012. GÁLLIGO, Francisco Javier GÓMEZ. La calificación registral. 2.ed. Navarra: Civitas, 2008. III t. LOPES, Joaquim Seabra. Direito dos registo e do notariado. 7.ed. Coimbra: Almedina, 2015. MOUTEIRA GUERREIRO, J. A. Temas de registo e de notariado. Coimbra: Almedina, 2010. OTERO, Lino Rodríguez. Elementos de derecho hipotecario. 3.ed. Madrid: DIJUSA, 2006. II t. ROCA SASTRE, Ramón M.ª, MUNCUNILL, Luis Roca-Sastre, XIRGO, Joan Bernà i. Drecho hipotecario. 9.ed. Barcelonba: Bosch, 2008. V t.

Extrajudicialização do Direito Privado – Disciplina Obrigatória.

Prof. Doutor Flávio Tartuce e Prof. Doutor César Peghini.

Ementa:

Extrajudicialização do Direito Privado: conceitos iniciais. Negócio Jurídico Processual. Mediação, Negociação e Arbitragem. Formas contemporâneas de solução das controvérsias no Direito Privado. Arbitragem no Direito Privado: conteúdo, limites e convenção de arbitragem. Procedimento arbitral e suas principais controvérsias. Direito das Coisas e Extrajudicialização. Contratualização do Direito das Coisas e Extrajudicialização. Usucapião extrajudicial. Direito de Família e Extrajudicialização: relações de conjugalidade e de parentalidade. Direito das Sucessões, Planejamento Sucessório e Extrajudicialização. Direito Empresarial e Soluções Extrajudiciais das Controvérsias. Bancas Finais para Apresentação de Trabalhos. Temas correlatos: Apresentação do curso. Extrajudicialização do Direito Privado. Conceitos iniciais. Divisão de temas entre os alunos. Arbitragem no Direito Privado: conteúdo, limites e convenção de arbitragem. Procedimento arbitral e suas principais controvérsias. Requisitos da sentença arbitral. Impugnação judicial da sentença arbitral. Arbitragem em Direito de Família e das Sucessões. Negócio Jurídico Processual. Conceito, requisitos e limites do negócio jurídico processual. Os três planos do negócio jurídico e o negócio jurídico processual. Negócios jurídicos processuais típicos. Negócios jurídicos processuais atípicos. Controle de abusividades no negócio jurídico processual. Aplicações para os contratos empresariais. Direito das Coisas e Extrajudicialização. Posse e Propriedade: conceitos iniciais. Aproximação entre os direitos pessoais e reais. Contratualização do Direito das Coisas e Extrajudicialização. Usucapião extrajudicial. Mediação, Negociação e Arbitragem. Diferenças e semelhanças entre os institutos. Limites para a mediação. Limites para a Arbitragem. Formas contemporâneas de solução das controvérsias no Direito Privado. Aplicações dos institutos para os contratos empresariais. Direito de Família e Extrajudicialização. Novas tendências do Direito de Família. Separação, Divórcio e Dissolução da União Estável por Escritura Pública. Filiação e Extrajudicialização: parentalidade socioafetiva, reconhecimento de filhos e multiparentalidade. Propostas para aumento da extrajudicialização no Direito de Família. Repercussões da Extrajudicialização do Direito de Família para as relações empresariais. Direito das Sucessões e Extrajudicialização. Redução de burocracias e Sucessões: inventário extrajudicial. Diminuição das formalidades

testamentárias. Planejamento sucessório: possibilidades e limites. Contratualização do Direito das Sucessões? Propostas para o art. 426 do Código Civil. Mecanismos empresariais e Direito das Sucessões. Direito Empresarial e Soluções Extrajudiciais das Controvérsias. A Lei da Liberdade Econômica: limites e possibilidades. Redução de burocracias, empresa e extrajudicialização. Contratos civis e contratos empresariais: há essa dicotomia? Função social da empresa e soluções extrajudiciais. Desconsideração da personalidade jurídica judicial e extrajudicial. Apresentação dos trabalhos finais para exame. Metodologia empregada. Aulas expositivas, inclusive de professores convidados; apresentação de aulas monitoradas pelos alunos; elaboração de artigos pelos alunos, visando à publicação dos textos, com bancas de avaliação ao final da disciplina. Avaliação. A avaliação da disciplina aluno consiste em três partes: a) Elaboração de um artigo científico a ser apresentado no último dia de aula a banca examinadora, sobre um dos temas da ementa do curso (50% da nota). O artigo deve ser apresentado na versão impressa, com defesa oral do seu teor. b) Exposição de aulas no decorrer do curso, sobre um ou alguns dos temas da ementa (30% da nota). c) Participação nas aulas do curso, especialmente com a leitura do texto obrigatório, o que será auferido pelo professor aula a aula (20% da nota).

Bibliografia:

CAHALI, Francisco José. Curso de Arbitragem. Mediação, conciliação e Tribunal Multiportas. São Paulo: RT, 9ª Edição, 2022. SALLES, Carlos Alberto de SALLES; LORENCINI, Marco Antonio Garcia Lopes; SILVA, Paulo Eduardo Alves da. Negociação, Mediação, Conciliação e Arbitragem. Rio de Janeiro: GEN/Forense, 3ª Edição, 2020. SCHREIBER, Anderson; TARTUCE, Flávio; SIMÃO, José Fernando; MELO, Marco Aurélio Bezerra de; DELGADO, Mario Luiz. Código Civil Comentado. Doutrina e Jurisprudência. Rio de Janeiro: Forense, 5ª Edição, 2023. TARTUCE, Fernanda. Mediação nos Conflitos Civil. São Paulo: Método, 7ª Edição, 2023. TARTUCE, Flávio. Direito civil. Lei de introdução e parte geral. 20a. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2024. v. 1. TARTUCE, Flávio. Direito civil. Teoria geral dos contratos e Contratos em Espécie. 19a. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2024. v. 3. TARTUCE, Flávio. Direito civil. Direito das coisas. 16a. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2024. v. 4. TARTUCE, Flávio. Direito civil. Direito de família. 19a. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2024. v. 5. TARTUCE, Flávio. Direito civil. Direito das sucessões. 17a. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2024. v. 6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARAUJO, Paulo Dorón R. de. Arbitragem, Mediação e Dispute Boards no Mercado Imobiliário. São Paulo: Quartier Latin, 2019. BRANDELLI, Leonardo. Usucapião administrativa. São Paulo: Saraiva, 2016. CAHALI, Francisco José; RODOVALHO, Thiago; FREIRE, Alexandre. Arbitragem. São Paulo: Saraiva, 2016. CABRAL, Antonio do Passo. Convenções processuais. Salvador: Juspodivm, 2016. CABRAL, Antonio do Passo; NOGUEIRA, Pedro Henrique. Negócio jurídico processual. Salvador: Juspodivm, 2015. CÂMARA, Alexandre Freitas. Arbitragem. Rio de Janeiro: Lumen juris, 4ª Edição, 2005. CARMONA, Carlos Alberto. Arbitragem e Processo. São Paulo: Atlas, 3ª Edição, 2009. FERREIRA, Olavo Vianna Alves Ferreira; ROCHA, Matheus Lins; FERREIRA, Débora Cristina Fernandes Ananias Alves. Lei de Arbitragem Comentada. Salvador: Juspodivm, 2019. FORGIONI, Paula. Contratos Empresariais. São Paulo: RT, 7ª Edição, 2022. FIGUEIRA, Joel Dias. Arbitragem. Rio de Janeiro: Forense, 3ª Edição, 2019. NANNI, Giovanni Ettore. Direito Civil e Arbitragem. São Paulo: Atlas, 2014. NETO,

Floriano Peixoto Marques. RODRIGUES JR., Otávio Luiz; LEONARDO, Rodrigo Xavier. Comentários à Lei de Liberdade Econômica: Lei 13.874/2019. São Paulo: RT, 2019. ROCHA, Caio Cesar Vieira; SALOMÃO, Luiz Felipe. Arbitragem e Mediação. A Reforma da Legislação Brasileira. São Paulo: Atlas, 2015. SCAVONE JUNIOR, Luiz Antonio. Manual de Arbitragem. Mediação e Conciliação. Rio de Janeiro: Forense, 11^a Edição, 2023. TEIXEIRA, Daniela Chaves. Arquitetura do Planejamento Sucessório. Belo Horizonte: Fórum, 2^a Edição, 2019.

- Fundamentos e Limitações dos Métodos Extrajudiciais de Solução de Conflitos – Disciplina Eletiva.

Prof. Doutor André Antunes Soares de Camargo.

Ementa:

1. A evolução dos papéis do Direito, da advocacia e do Estado: da legalidade à legitimidade 2. Uma breve história da solução de controvérsias: dos costumes à autorregulação 3. Heterocomposição e autocomposição 4. Governança corporativa e a solução de controvérsias 5. A Assembleia Geral como forma de solução de controvérsias 6. Demais formas extrajudiciais de solução de controvérsias 6. A longa jornada até o capitalismo de stakeholders

Bibliografia:

AZAMBUJA, Darcy. Teoria Geral do Estado. 44. ed. São Paulo: Editora Globo, 2005. CARNELUTTI, Francesco. Como nasce o direito. Trad. Hiltomar Martins Oliveira. Belo Horizonte: Editora Líder, 2001. COELHO, Fábio Ulhoa. Biografia não autorizada do Direito. São Paulo: Martins Fontes, 2021. DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de Teoria Geral do Estado. 30a ed. São Paulo, Saraiva, 2011. HOBBES, Thomas. Leviatã ou Matéria, Forma e Poder de um Estado Eclesiástico e Civil. Trad. Alex Marins. São Paulo: Martin Claret, 2004. LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. Tradução Alex Marins. São Paulo: Martin Claret, 2002. MONTESQUIEU. Do Espírito das Leis. Trad. Jean Melville. São Paulo.: Martin Claret, 2005. SOARES DE CAMARGO, André Antunes. Regulação internacional da governança corporativa e do compliance. São Paulo: Thomson Reuters, 2021. VIDIGAL, Edson José Travassos. Uma breve genealogia do conhecimento: o nascimento da democracia grega e a invenção do discurso filosófico como legitimação do poder. São Paulo: Penélope Editora, 2012. VIDIGAL, Erick. A paz pelo comércio internacional: a auto-regulação e seus efeitos pacificadores. Florianópolis: Conceito Editorial, 2010. VIDIGAL, Erick. Protagonismo político dos juízes: risco ou oportunidade? Prefácio à magistratura da pós-maternidade. Rio de Janeiro: América Jurídica, 2003. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AUGUST, Ray. International Business Law: Text, Cases and Readings. 3. ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2000. BOBBIO, Norberto. Locke e o direito natural. Tradução Sérgio Bath. Tradução das expressões latinas Janete Melasso Garcia. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997. CAMPILONGO, Celso Fernandes. O direito na sociedade complexa. São Paulo: Max Limonad, 2000. LÉON, Deguit. Fundamentos do Direito. 3^a ed. São Paulo: Martin Claret, 2009. HEYWOOD, Andrew. Politics, 3rd edition. New York: PalgraveMacmillan, 2007. JACKSON, Jonh H. National Treatment and Non-Tariff Barriers. In: Michigan Journal of International Law. v. 10., n. 1, 1989. KANT, Immanuel. La paz perpetua. Trad. Baltasar Espinosa. Madrid: Aguilar, 1967. LÉVI-STRAUSS, Claude. as estruturas elementares do parentesco. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. LINDBERG,

Leon N. Political integration as a multidimensional phenomenon requiring multivsriste measurements,. In: Regional Integration: theory and research. Cambrigde: Havard University Press, 1971. LOCKE, John (1632-1704). Carta acerca da tolerância; Segundo tratado sobre o governo; Ensaio acerca do entendimento humano. Tradução de Anoar Aiex e E. Jacy Monteiro. 2. ed. São Paulo: abril cultura, 1978. MERRIAM WEBSTER'S INC. Merriam Webster's Dictionary of law. Springfield: Marriam Webster's. NYE, Joseph S. Understanding internatioanl Conflicts: An introduction to theory and history. 6. ed. Massachusetts: Longman, 2007. PEREIRA, Ruitemberg Nunes. O princípio do devido processo legal substantivo. Rio de Janeiro: Renovar, 2005. SANTOS, Boaventura de Sousa. O discurso e o poder: ensaio sobre a sociologia da retórica jurídica. Porto Alegre: Fabris, 1998. WALTZ, Kenneth. O homem, o estado e a guerra: uma análise teórica. São Paulo: Martins Fontes, 2004. ZIEGLER, David W. War, Peace, and International Politics, 8. ed. Massachusetts: Logman, 1999.

Metodologia de Pesquisa e do Ensino em Direito – Disciplina Obrigatória

Profa. Doutora Eveline Gonçalves Denardi.

Ementa:

O texto científico. Elementos básicos da estrutura normativa e de construção/argumentação para elaboração de artigos científicos. As diferentes formas de conhecimento. O conhecimento científico. O processo de pesquisa, estudo e método. Formação do pesquisador. Diretrizes para estruturar e elaborar projetos. Delimitação de objetos de investigação e de abordagens metodológicas. Articulação entre os campos teórico e empírico da pesquisa. Apresentação formal do projeto de pesquisa/dissertação. Referencial teórico da pesquisa científica. Etapas de elaboração de trabalhos científicos. Discussão de textos/artigos/ensaios e entrevistas com foco na metodologia da pesquisa jurídica e no ensino jurídico

OBJETIVO GERAL Desenvolver conhecimentos e habilidades pertinentes à investigação científica. Levar o aluno a identificar os passos necessários para elaborar o texto científico. Ressaltar a importância da teoria do conhecimento e do uso de técnicas de pesquisa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS - propiciar noções fundamentais sobre a produção do conhecimento científico, ressaltar a importância da teoria do conhecimento e o uso de técnicas de pesquisa;

- estimular o processo de pesquisa;
- caracterizar os tipos de conhecimento (popular, religioso, filosófico, científico) - entender que produção científica exige o emprego de métodos específicos - construir procedimentos de pesquisa que permitam analisar a realidade que se pretende investigar;
- discutir as propostas de dissertação/projetos de pesquisa dos alunos (apresentação do projeto individual dos mestrandos)
- compreender as noções teóricas básicas que caracterizam a produção de trabalhos científicos;
- conhecer os princípios básicos que orientam o processo de escrita/redação do trabalho científico - conhecer as orientações que regem a normalização do trabalho científico quanto à estrutura, construção e ABNT.
- caracterizar as modalidades de trabalho científico (orais e escritos): resumo, fichamento, resenha, projeto, relatório de pesquisa, seminário, artigo científico, ensaio, tipos de trabalho monográfico (trabalhos de conclusão de curso, dissertação, tese).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Introdução à ciência e conhecimento - Ciência (classificação, conceito, componentes, divisão).
- Objetivos e alcance da ciência - Conhecimento (naturezas: empírico, popular, filosófico, teológico, científico – verdade,

evidência, certeza) - Métodos de abordagem e de procedimento (científico, racional) - Características do método científico (observação, problema, hipótese e verificação científicas; análise e síntese) - Definição de metodologia (conceito, importância e fundamentos) - Instrumentos de investigação científica. - Pesquisa (definição, conceito, finalidade, classificação/tipos – compilação, pesquisa de campo) - Pesquisa científica (conceitos básicos: unidade, população, amostra e amostragem) - Observação e raciocínio (característica, mensuração, de uma característica, escalas de medida, raciocínios dedutivo e indutivo) - Métodos e objetivos de uma pesquisa científica: pesquisa descritiva, pesquisa exploratória e pesquisa explicativa; - estágios de uma pesquisa científica completa: 1) identificar e estabelecer o problema; 2) Formular hipótese; 3) buscar e revisar informações; 4) planejar a pesquisa; 5) conduzir a pesquisa; 6) analisar e interpretar dados e resultados; 7) divulgar resultados. - Difusão do conhecimento científico. Definição e classificação das publicações científicas (resumo, fichamento, resenha, projeto, relatório de pesquisa, seminário, artigo científico, ensaio, tipos de trabalho monográfico trabalhos de conclusão de curso, dissertação, tese). Preparação de artigos para revistas especializadas, livros, meios eletrônicos, multimídia, internet. Apresentação em seminários e uso de recursos áudio visuais. 2 Planejamento da pesquisa (elaboração de um projeto de pesquisa) - Elementos básicos e etapas da preparação do projeto de pesquisa ("roteiro") - Escolha do tema (critérios) - Formular um problema de pesquisa - Especificar objetivos da pesquisa - Hipótese - Justificativa - Cronograma - Delimitar a pesquisa/ amostragem 3 Execução da pesquisa - Fontes de pesquisa/leituras - Coleta de dados/informações - Elaboração/ análise e interpretação dos dados - Representação dos dados (gráficos e outros recursos) - Conclusões 4 Redação, apresentação gráfica da pesquisa e sustentação - Os fundamentos da redação científica; - A estrutura lógica do trabalho científico (introdução/desenvolvimento/conclusão). - O estilo e os elementos do texto acadêmico (elementos textuais, pré-textuais e pós-textuais); - Normas e configurações de apresentação para trabalhos acadêmicos (ABNT/Vancouver, Apas). - 'Formatação' - Sustentação oral/defesa METODOLOGIA: Aulas expositivas e interativas. Apresentação de seminários, leitura e discussão de textos. Seminários, dinâmica de grupo e estudos dirigidos.

Bibliografia:

Referências básicas BARBOSA, Caroline Vargas. Metodologia da pesquisa jurídica: teoria e prática. São Paulo: Expressa, 2022. E-book. BITTAR, Eduardo. C. B. Metodologia da pesquisa jurídica. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2024. BOBBIO, Norberto. O positivismo jurídico: lições de filosofia do direito. São Paulo: Ícone, 1999. BOOTH, Wayne C., COLOMB, Gregory G. e WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2005. ECO, Humberto. Como se faz uma tese. 19. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia: noções básicas em pesquisa científica. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. GUSTIN, Miracy. Repensando a pesquisa jurídica. 2. ed. São Paulo: Del Rey, 2020. LAMY, Marcelo. Metodologia da pesquisa jurídica: técnicas de investigação, argumentação e redação. Rio de Janeiro, 2011. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico - procedimentos básicos de pesquisa bibliográfica, projeto e relatório. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia

científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. LEITE, Eduardo de Oliveira. Monografia jurídica. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014. MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. MEZZAROBA, Orides; SERVILHA, Cláudia. Manual de metodologia da pesquisa no Direito. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. E-book. MONEBHURRUN, Nitish. Manual de Metodologia Jurídica – Técnicas para argumentar em textos jurídicos. São Paulo: Saraiva, 2015. QUEIROZ, Rafael Mafei Rabelo; FEFERBAUM, Marina (coord.). Metodologia da pesquisa em Direito: técnicas e abordagens para elaboração de monografias, dissertações e teses. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553627994/>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BACHELARD, Gaston. A Epistemologia. Lisboa: Edições 70, 2006. CANARIS, Claus-Wilhelm. Pensamento sistemático e conceito de sistema na ciência do direito. 4. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2002. DEMO, Pedro. Praticar ciência – metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2011. DESCARTES, René. Discurso do método. São Paulo: Abril, 1979. ECO, Umberto. As formas do conteúdo. São Paulo: Perspectiva, 1974. JAPIASSU, Hilton F. O mito da neutralidade científica. Rio de Janeiro: Imago, 1975. KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2013. LARENZ, Karl. Metodologia da Ciência do Direito. 7. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1997. MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2000. NOBRE, Marcos. Apontamentos sobre a pesquisa em Direito no Brasil. Novos Estudos CEBRAP. São Paulo. jul. 2003. POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 2013. SIQUEIRA, Gustavo Silveira. Pequeno manual de metodologia da pesquisa jurídica – ou roteiro de pesquisa para estudantes de Direito. Belo Horizonte: Instituto Pazes, 2020. WOLKMER, Antônio Carlos. Introdução ao Pensamento Jurídico Crítico. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Acesso à Justiça por Meios Extrajudiciais de Solução de Conflitos – Disciplina Eletiva.

Prof. Doutor Rogério Luiz dos Santos Terra.

1. Disposições gerais sobre acesso à justiça por meios extrajudiciais: Arbitragem e controle jurisdicional. 2. Arbitragem: aspectos jurídicos da convenção de arbitragem. 3. Árbitros. 4. Procedimento arbitral. 5. Sentença arbitral: requisitos e efeitos jurídicos. 6. Nulidade da sentença arbitral. 7. Execução da sentença arbitral. 8. Reconhecimento e execução de sentenças arbitrais estrangeiras.

Bibliografia:

CAHALI, Francisco José. Curso de Arbitragem. 9^a ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2022
CARMONA, Carlos Alberto. Arbitragem e processo: um comentário à Lei nº 9.307/1996. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2023. FIÚZA, César. Teoria geral da arbitragem. Belo Horizonte: Del Rey, 1995.
SCAVONE JUNIOR, Luiz Antonio. Manual de arbitragem: mediação e conciliação. 11^a ed. Rio de Janeiro: GEN/Forense, 2023. Bibliografia complementar: ALEIXO, José Carlos Brandi. A mediação na solução de conflitos internacionais. Revista Forense, n. 352. Rio de Janeiro: Forense, 2001.
ALMEIDA, Tânia. Mediação e conciliação: dois paradigmas distintos, duas práticas diversas.

Disponível em http://www.mediare.com.br/08artigos_11mediacaoeconciliacao.html

BACELLAR, Roberto Portugal. Juizados Especiais: A Nova Mediação Paraprocessual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004. _____. A mediação no contexto dos modelos consensuais de resolução de conflitos. Revista de Processo, n. 95. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1999.

BARBOSA, Aguida Arruda. Mediação e princípio da solidariedade humana. In: PEREIRA, Rodrigues da Cunha (Org.). Família e solidariedade: teoria e prática do Direito de Família. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2008.

BASÍLIO, Ana Tereza Palhares. Mediação: relevante instrumento de pacificação social. Revista de Direito Bancário e do Mercado de Capitais, v. 20, 2003.

CACHAPUZ, Rozane da Rosa. Arbitragem: alguns aspectos do processo e do procedimento na lei n.9307/96. São Paulo: Ed. de Direito, 2000.

CAHALI, Claudia Elisabete Schwerz. O gerenciamento de processos judiciais. Brasília: Gazeta Jurídica, 2013.

CALMON FILHO, Petrônio. Fundamentos da Mediação e da Conciliação. Rio de Janeiro: Forense, 2008.

CAMPILONGO, Celso Fernandes. Acesso à Justiça e formas alternativas de resolução de conflitos: serviços legais em São Bernardo do Campo. Revista Forense, n. 315. Rio de Janeiro: Forense, 1992.

CAPPELLETTI, Mauro. Os métodos alternativos de solução de conflitos no quadro do movimento universal de acesso à justiça. Revista Forense, n. 326. Rio de Janeiro: Forense, 1994.

CARMONA, Carlos Alberto. Arbitragem e Processo - Comentário à Lei 9.307-96. 3^a edição - São PAulo: Atlas, 2009 _____. Arbitragem internacional. Revista Forense, n. 329. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

CRETELLA NETO, José. Comentários à lei de arbitragem brasileira. . 2. ed. São Paulo: Forense, 2007.

DEUTSCH, Morton. A resolução de conflitos. IN AZEVEDO, André Gomma de (org.). Estudos em arbitragem, mediação e negociação. V. 3. Brasília: Brasília Jurídica, 2004

FISHER, Roger. Ury. William. Como chegar ao sim. 3^a ed. Rio de Janeiro: Solomon Editores: 2014.

FISS, Owen. Contra o Acordo. Um novo processo civil: estudos norteamericanos sobre jurisdição, constituição e sociedade. Tradução: SALLES, Carlos Alberto de (Coord.). São Paulo: RT, 2004.

GAJARDONI, Fernando da Fonseca; ROMANO, Michel Betenjane; LAGRASTA LUCHIARI, Valeria Ferioli. O gerenciamento do processo. In: GRINOVER, Ada Pellegrini; WATANABE, Kazuo; LAGRASTA NETO, Caetano (Coords). Mediação e gerenciamento do processo. São Paulo: Atlas, 2007

GUERRERO, Luis Fernando. Efetividade das Estipulações voltadas à instituição dos Meios Multiportas de Solução de Litígios. Tese de doutorado apresentada ao Departamento de Direito Processual da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012

HOWARD, Raiffa. Arte e ciência da negociação. Editora Alegro.

LEITE, Eduardo de Oliveira (coord.). Grandes Temas da Atualidade. Mediação, Arbitragem e Conciliação. Vol. 7. Rio de Janeiro: Forense, 2008

MOORE, Christopher W. O processo de mediação: estratégias práticas para resolução de conflitos. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MORAIS, José Luis Bolzan de. Mediação e arbitragem. Alternativas à Jurisdição! Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1999.

RISKIN, Leonard L. Tomada de decisão em mediação: o novo “gráfico antigo” e o sistema do “novo gráfico novo”. AZEVEDO, André Gomma de (org.). Estudos em arbitragem, mediação e negociação. Vol. 4. Brasília: Brasília Jurídica, 2007.

ROCHA, Caio César Vieira. SALOMÃO, Luis Felipe. Arbitragem e Mediação - A Reforma da Legislação Brasileira. São PAulo: Saraiva, 2015

SALES, Carlos Alberto de; LORENCINI, Marco Antonio Garcia Lopes; SILVA, Paulo Eduardo Alves da Silva. Negociação, Mediação e Arbitragem. São Paulo. Ed. Método, 2013.

SCAVONE JUNIOR, Luiz Antonio. Manual de arbitragem: mediação e conciliação. Rio de Janeiro: GEN/Forense, 2019.

SILVA, Érica Barbosa e.

Desenvolvendo uma nova perspectiva. A efetividade da prestação jurisdicional civil a partir da conciliação. Tese de doutorado. Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012 SIX, Jean-François. Dinâmica e mediação, tradução de Águida Arruda Barbosa, Eliana Riberti Nazareth e Giselle Groeninga, Belo Horizonte: Del Rey, 2001. SOUZA NETO, João Batista de Mello e. Mediação em Juízo. 2^a ed. São PAulo: Atlas, 2012 TARTUCE, Fernanda. Mediação nos conflitos civis. 5. ed. São Paulo: Método, 2019 TARTUCE, Fernanda. Mediação em conflitos contratuais e indenizatórios. In: Nascimbeni, Asdrubal Franco; Bertassi, Maria Odete Duque. (Org.). Temas de mediação e arbitragem. 1ed. Porto Alegre: Lex Magister, 2017, v. 1, p. 25-42. TARTUCE, Flávio. O novo CPC e o direito civil. Impactos, diálogos e interações. 2. ed. São Paulo: Método, 2016. TARTUCE, Flávio. Arbitragem: algumas interações entre o direito material e o direito processual - função social do contrato, ética na arbitragem e abuso processual. Lex. Revista do Direito Brasileiro, v. 43, p. 24-47, 2010. TARTUCE, Flávio; MONTEIRO, Gracileia. Da impugnação da sentença arbitral nacional no Brasil. Análise do rol do art. 32 da Lei de Arbitragem brasileira. RJLB - REVISTA JURÍDICA LUSO-BRASILEIRA, v. 2/2020, p. 465-509, 2020 TAVARES, Fernanda Horta. Mediação e Conciliação. Belo Horizonte: Mandamentos, 2002 URY. William; Brett, Jeanne; Goldenberg, Stephen. Resolução de Conflitos. Lisboa. Actual editora. 2009 VASCONCELOS, Carlos Eduardo de. Mediação de Conflitos e práticas restaurativas. São Paulo: Editora Método, 2008 VEDANA, Vilson Marcelo Malchow. O perfil da mediação comunitária: Acesso à Justiça e o empoderamento da comunidade. AZEVEDO, André Gomma de (org.). Estudos em arbitragem, mediação e negociação. Vol. 2. Brasília: Brasília Jurídica, 2003. WALD, Arnoldo. A arbitragem contratual e os dispute boards. Revista de Arbitragem e Mediação. São Paulo, v. 6, p. 9-24, jul./set., 2005. WATANABE, Kazuo. Cultura da sentença e cultura da pacificação. In Yarshell, Flavio Luiz e MORAES, Maurício Zanoide (coord.). Estudos em homenagem à professora Ada Pellegrini Grinover. São Paulo: DPJ, 2005 ZAPPAROLLI, Célia Regina. A experiência pacificadora da mediação: uma alternativa contemporânea para a implementação da cidadania e da justiça. In Mediação de Conflitos: pacificando e prevenindo a violência. São Paulo: Lexus, 2003